

D.D.S.R

Relatório nº4 - Routing in packet switched and circuit switcher networks

Curso:METI

Turno: 3ª feira 15:00 - 16:30)

Grupo: 8

Exercício 1:

A rede em causa neste exercício, pode ser ilustrada pela seguinte figura:

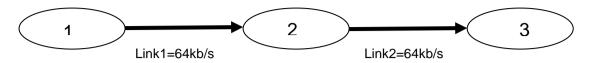


Figura 1: Topologia da rede

Cada *flow*, chega com pacotes de tamanho exponencialmente distribuídos, de acordo com um processo de *Poisson*, cujo tamanho médio de cada pacote é 1000 *bits*. O atraso médio de cada pacote, segundo a aproximação de *Kleinrock*, é dada por: $W = \frac{1}{\frac{C}{L} + \lambda} + \frac{1}{\frac{C}{L} + \lambda}$. Calculou-se para 4 valores distintos de ρ (0.05;0.5;0.95;0.975).

De seguida, usando o *pnet* simulou-se o atraso médio de cada pacote, com o intuito de comparar com o valor dado pela aproximação de *Kleinrock*, desta forma, foram usados os mesmos valores de ρ . Dado os valores de ρ , e sabendo que $\rho = \lambda/\mu$; $\mu = \frac{c}{L_p}$, os valores de λ considerados foram os seguintes: 3.2; 32; 60.8; 62.4. Posto isto, obtivemos os seguintes resultados:

```
>> ex1(100, 0.05)
                                                                 >> ex1(100, 0.5)
For lambda =
                                                                 For lambda =
   3.2000
                                                                     32
Kleinrock Average Dellay
                                                                Kleinrock Average Dellay
   0.0329
                                                                     0.0625
Para ro =
                                                                 Para ro =
   0.0500
                                                                     0.5000
The average packet delay through pnet simulator:
                                                                The average packet delay through pnet simulator:
   0.0331
                                                                     0.0622
The average packet delay through the kleinrock approximation:
                                                                The average packet delay through the kleinrock approximation:
   0.0329
                                                                     0.0625
```

Figura 2: Comparação do resultado de kleinrock com o resultado obtido usando o pnet para:100 simulações; ρ=0.05;

Figura 3: Comparação do resultado de kleinrock com o resultado obtido usando o pnet $\;$ para:100 simulações; $\rho \text{=}0.5;$

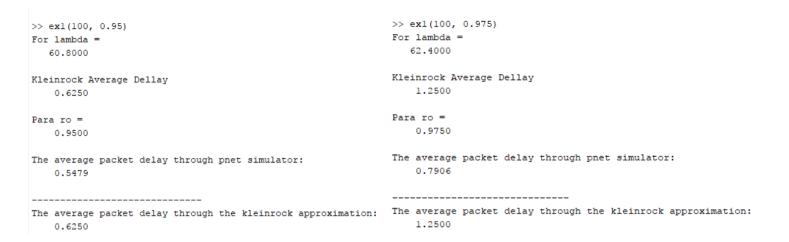


Figura 4: Comparação do resultado de kleinrock com o resultado obtido usando o pnet $\;$ para:100 simulações; ρ =0.95;

Figura 5: Comparação do resultado de kleinrock com o resultado obtido usando o pnet para:100 simulações; ρ=0.975;

Pelas figuras ilustradas acima, podemos ver como varia a diferença entre o valor obtido usando o *pnet simulator*, comparativamente com o valor calculado segundo a aproximação de *Kleinrock*. Podemos concluir que à medida que o ρ vai aumentado, estes dois valores vão ficando cada vez mais dispersos um do outro, contudo para ρ =0.05 e ρ =0.5, há uma grande aproximação de resultados. Tal já não acontece com ρ =0.95 e ρ =0.975.

Podemos então estimar que para 0<ρ<0.5, a aproximação de *Kleinrock* é adequada à situação em causa.

Exercício 2:

Podemos esquematizar a rede deste exercício da seguinte forma:

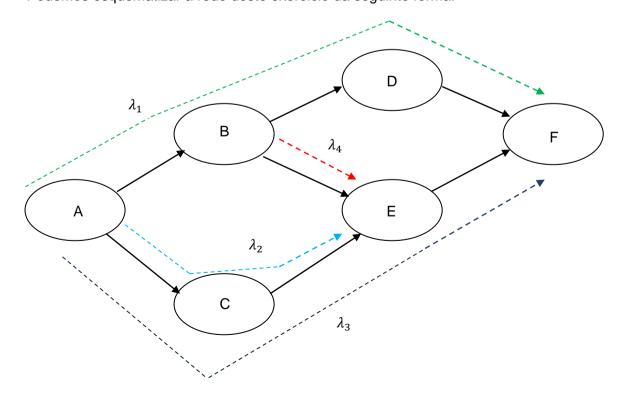


Figura 6: Topologia da rede do exercício 2, com o trajeto de cada *flow* existente:

(2.1) Numa ligação ponto-a-ponto, segundo a *Kleinrock approximation*, o atraso médio de um pacote é dado por: $W = \frac{1}{\mu - \lambda}$; e tendo em conta que $\mu = \frac{C}{L_p} = \frac{256k}{1000} = 256$, calculamos o atraso médio de um pacote para cada fluxo i existente na rede:

■ Para o fluxo 1:
$$W_1 = \frac{1}{\mu - \lambda_1} + \frac{1}{\mu - \lambda_1} + \frac{1}{\mu - \lambda_1} = \frac{3}{256 - 215} = 0.07317$$
;

■ Para o fluxo 2:
$$W_2 = \frac{1}{\mu - (\lambda_2 + \lambda_3)} + \frac{1}{\mu - (\lambda_2 + \lambda_3)} = \frac{2}{256 - (64 + 128)} = 0.03125$$
;

• Para o fluxo 3:
$$W_3 = W_2 + \frac{1}{\mu - \lambda_3} = 0.03125 + \frac{1}{256 - 128} = 0.03906$$
;

• Para o fluxo 4:
$$W_4 = 1/(\mu - \lambda_4) = \frac{1}{256-128} = 0.00781$$
;

O atraso médio dos pacotes da rede é dada por: $W = W_1 \left(\frac{\lambda_1}{\sum_{i=1}^4 \lambda_i} \right) + W_2 \left(\frac{\lambda_2}{\sum_{i=1}^4 \lambda_i} \right) + W_3 \left(\frac{\lambda_3}{\sum_{i=1}^4 \lambda_i} \right) + W_4 \left(\frac{\lambda_4}{\sum_{i=1}^4 \lambda_i} \right) = 0.07317 \left(\frac{215}{535} \right) + 0.03125 \left(\frac{64}{535} \right) + 0.03901 \left(\frac{128}{535} \right) + 0.00781 \left(\frac{128}{535} \right) = 0.044194.$

(2.2) Usando o pnet simulator, chegamos aos seguintes resultados:

```
>> ex2(10)
The average packet delay of flow1 through pnet simulator:
    0.0559

The average packet delay of flow2 through pnet simulator:
    0.0275

The average packet delay of flow3 through pnet simulator:
    0.0351

The average packet delay of flow4 through pnet simulator:
    0.0078

The average packet delay of the network through pnet simulator:
    0.0360
```

Figura 7: Resultado obtido usando o pnet para cada *flow*, para 10 simulações:

Podemos verificar pela figura 6 que existe uma boa aproximação entre os valores calculados, segundo *Kleinrock simulation*, com os valores gerados usando o *pnet simulator*. Sendo assim, podemos confirmar que a *Kleinrock simulation* é um método adequado para calcular o atraso médio dos pacotes, considerando a topologia da rede em causa.

(2.3) Considerando agora que o *flow1* sofreu uma bifurcação, o mesmo passará a desenrolar-se da seguinte forma:

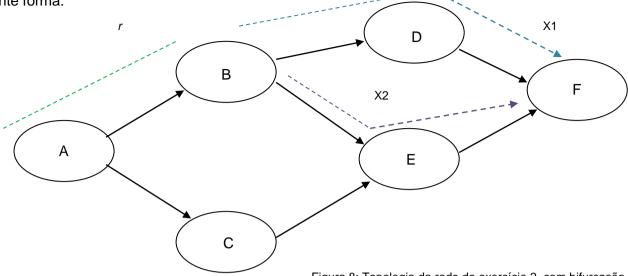
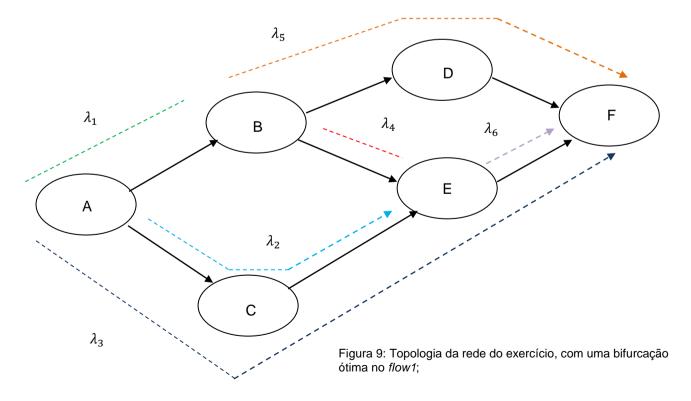


Figura 8: Topologia da rede do exercício 2, com bifurcação no *flow1*;

Tendo em conta que todas as ligações têm igual capacidade, considerando uma bifurcação ótima, podemos admitir o seguinte:

- 128 + X2 = X1;
- r = 215 = X1 + X2, X1 & X2 > 0;
- \Rightarrow X1 = 171.5; X2 = 43.5;

Posto isto, a topologia da rede considerando uma bifurcação ótima será a seguinte:



Com $\lambda_1=215k;\;\lambda_2=64k;\;\lambda_3=128k;\;\lambda_4=171.5k;\;\lambda_5=171.5k;\;\lambda_6=43.5k;\;$

O atraso médio no sistema foi calculado efetuando a média dos atrasos médios dos fluxos considerados, onde obtivemos os seguintes resultados:

Figura 10: Resultado obtido usando o pnet para cada *flow*, usando bifurcação no *flow1*, para:10 simulações;

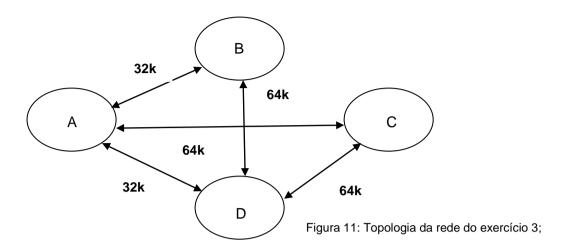
A partir da figura 10, e em comparação com a figura 7, podemos concluir que o atraso médio dos pacotes é mais baixa onde houve bifurcação, como já seria expectável. O atraso médio do *flow1*, no caso onde houve bifurcação é cerca de metade comparativamente com o caso onde não existiu, o que também era esperado sendo que o *flow1* sofreu uma divisão por duas rotas distintas, no *router B*.

O flow2 e o flow3 não são afetados pela bifurcação do flow1, e logo podemos observar que o atraso médio dos pacotes, para os respetivo flows, é praticamente idêntico nos dois casos. Relativamente, aos valores do flow4 e do flow5 da figura 7, e aos valores do flow4, flow5 e do flow6 da figura 10, e tendo em conta que estes flows correspondem à mesma zona da mesma topologia, podemos verificar que na figura 10 (onde há bifurcação) existe um maior equilíbrio no que diz respeito ao atraso médio dos pacotes para cada flow, considerando, está claro, que a soma do atraso médio dos pacotes nessa zona da topologia é, aproximadamente, igual nos dois casos.

Considerando a *Kleinrock simulation*, podemos concluir que existe uma maior aproximação de valores para o caso onde não existe bifurcação, sendo que comparativamente ao caso onde existe bifurcação, o valor do *Kleinrock simulation* é cerca do dobro.

Exercício 3:

A topologia da rede referente a este exercício é a seguinte:



(3.1) Para o cálculo das equações de balanço do processo em causa, construi-se o seguinte diagrama birth-death que representa a ocupação da rede:

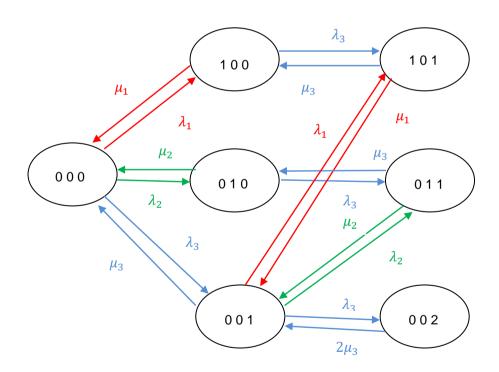


Figura 12 : Diagrama birth-death que representa a ocupação da rede em causa

Com o auxilio do diagrama, podemos afirmar que as equações de balanço para este processo são:

$$\begin{split} &\Pi_{000} + \Pi_{100} + \Pi_{101} + \Pi_{010} + \Pi_{011} + \Pi_{001} + \Pi_{002} = 1; \\ &\Pi_{000} * (\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3) = \Pi_{100} * \mu_1 + \Pi_{010} * \mu_2 + \Pi_{001} * \mu_3; \\ &\Pi_{100} * (\lambda_1 + \mu_1) = \Pi_{101} * \mu_3 + \Pi_{000} * \lambda_1; \\ &\Pi_{010} * (\lambda_3 + \mu_3) = \Pi_{000} * \lambda_2 + \Pi_{011} * \mu_3; \\ &\Pi_{001} * (\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 + \mu_3) = \Pi_{000} * \lambda_3 + \Pi_{101} * \mu_1 + \Pi_{002} * 2\mu_3; \\ &\Pi_{101} * (\mu_1 + \mu_3) = \Pi_{100} * \lambda_3 + \Pi_{001} * \lambda_1; \\ &\Pi_{011} * (\mu_2 + \mu_3) = \Pi_{001} * \lambda_2 + \Pi_{010} * \lambda_3; \\ &\Pi_{002} * (2\mu_3) = \Pi_{001} * \lambda_3; \end{split}$$

Recorrendo ao Matlab, para resolver as equações apresentadas, chegamos aos seguintes valores:

$$\Pi_{000} = 0.009;$$
 $\Pi_{100} = 0.0271;$
 $\Pi_{010} = 0.0271;$
 $\Pi_{001} = 0.0814;$
 $\Pi_{101} = 0.2443;$
 $\Pi_{011} = 0.2443;$
 $\Pi_{002} = 0.3665;$

Relativamente às probabilidades de bloqueio do *flow1*, *flow2* e *flow3*, são dadas pelas seguintes equações:

```
Flow1: \Pi_{100} + \Pi_{101} + \Pi_{010} + \Pi_{011} + \Pi_{002};

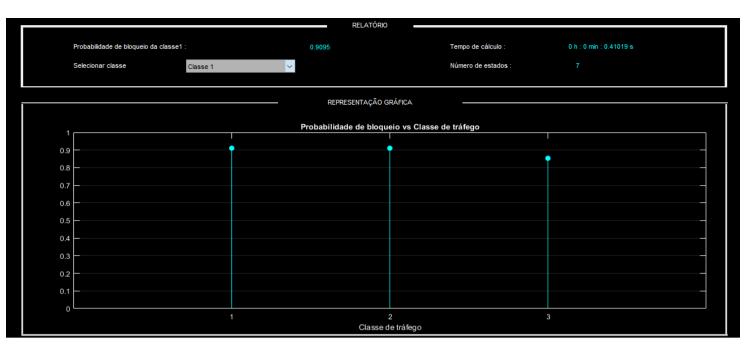
Flow2: \Pi_{100} + \Pi_{101} + \Pi_{010} + \Pi_{011} + \Pi_{002};

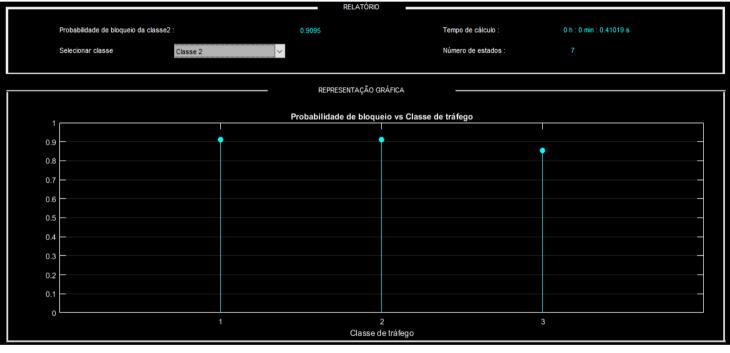
Flow3: \Pi_{011} + \Pi_{101} + \Pi_{002};
```

Posto isto, chegamos aos seguintes resultados:

```
Flow1: 0.9095; Flow2: 0.9095; Flow3: 0.8552;
```

Recorrendo ao *Matnet*, de forma a confirmar os resultados apresentados acima, obtivemos os seguintes resultados:





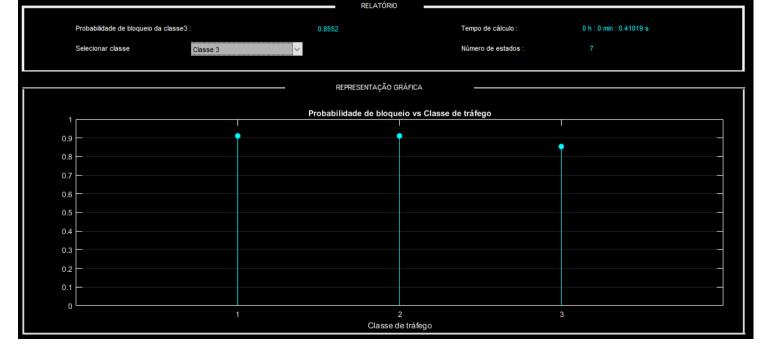
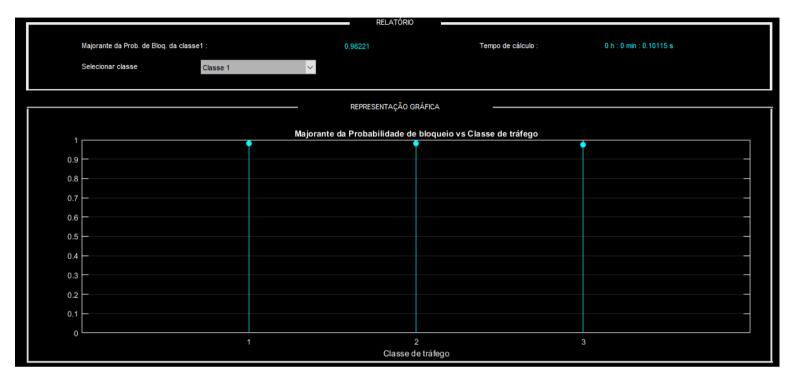


Figura 13: Probabilidades de bloqueio para cada *flow*, segundo o *matnet*

Podemos ver pela figura 13 ilustradas acima, que a probabilidade de bloqueio calculada para cada *flow*, usando o *matnet*, coincide com os valores teóricos calculados anteriormente: *flow1*: 0.9095; *flow2*: 0.9095; *flow3*: 0.8552.

(3.2) Voltando a recorrer o programa *Matnet*, a aproximação majorante da probabilidade de bloqueio relativamente aos 3 *flows* existentes é a seguinte:





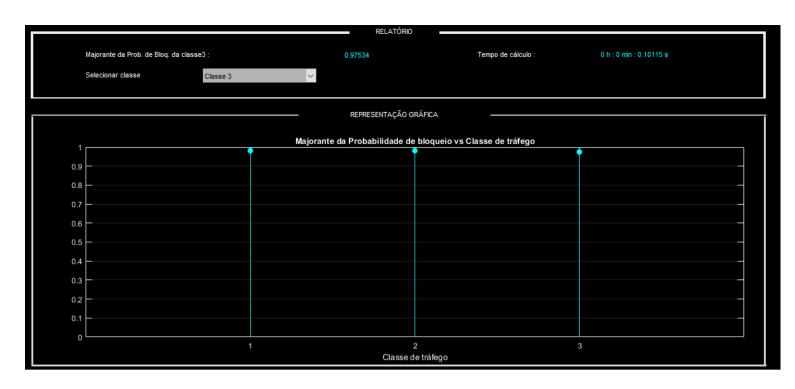


Figura 14: Aproximação do majorante das probabilidades de bloqueio para cada *flow*, segundo o *matnet*

Podemos verificar que os valores gerados pelo *matnet* foram 0.98221; 0.98221 e 0.97534, para o *flow1*, *flow2* e *flow3*, respetivamente. Relativamente aos valores da aproximação da carga reduzida da probabilidade de bloqueio de cada *flow*, obtivemos o seguinte:



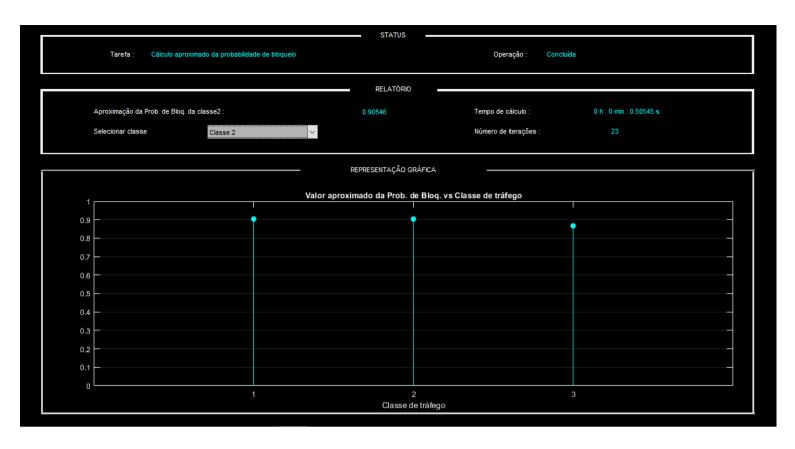




Figura 15: Cálculo aproximado das probabilidade de bloqueio para cada *flow*, segundo o *matnet*

A aproximação do majorante exprime o pior caso possível, referente à probabilidade de bloqueio de cada flow, considerando os mesmos como acontecimentos independentes o bloqueio de cada ligação. Daí ser expectável que os valores apresentados sejam superiores aos valores exatos. A aproximação de carga reduzida não considera que haja uma independência entre cada ligação, no bloqueio de um flow considerado, logo os valores apresentados aproximar-se-ão dos valores exatos, comparativamente com a aproximação do majorante.

(3.3) De forma a confirmar os resultados ilustrados acima, agora utilizando o *cnet*, os resultados obtidos foram os seguintes:

```
>> ex3(100)
The blocking probability of flow1 through cnet simulator:
    0.9071
The blocking probability of flow2 through cnet simulator:
    0.9072
The blocking probability of flow3 through cnet simulator:
    0.8510
```

Figura 16: Probabilidade de bloqueio de cada *flow*, segundo o *cnet*, para N=100 simulações

Podemos concluir que os valores gerados, segundo o *cnet*, aproximam-se bastante dos valores exatos calculados anteriormente, com o valor do *flow1* ser praticamente igual ao do *flow2*, como já seria de esperar, sendo que os dois *flows* são idênticos, e com o *flow3* a ter um valor mais baixo que os restantes, como também já era espectável, devido às conclusões feitas nas alíneas anteriores.

(3.4) Nesta alínea, é-nos pedido a solução de *routing* que minimize a probabilidade de bloqueio das chamadas, em cada *flow* existente da rede. Chegamos à seguinte solução, que é ilustrada pela figura 17:

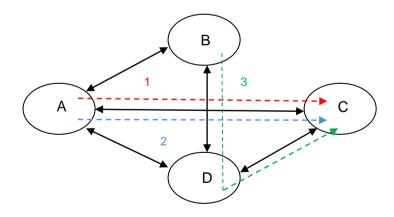


Figura 17: Topologia da rede do exercício 3, com solução de *routing* que minimize a problabilidade de bloqueio das chamadas

Considerando o enunciado do exercício em causa e que as chamadas que ocorrem nos 3 *flows* têm a mesma duração, e que chegam com probabilidades de chegada diferentes (excepto no *flow1* e no *flow2*); sabendo que o nó C tem apenas duas ligações para os vizinhos (nó B e nó D), então na melhor das hipóteses, dois *flows* terão de partilhar a mesma ligação.

Será uma vantagem colocar os *flows* que têm uma menor probabilidade de chegada de uma chamada na mesma ligação, desta forma, a melhor forma é os *flows1* e *flows2* partilharem a mesma ligação, ou seja, irem pelo caminho direto para o nó C. O *flow3*, que por sinal é o que contêm maior probabilidade de chegada de uma chamada, irá ter um caminho independente dos outros *flows*, ou seja, vai estar isolado, e irá, igualmente, ter o menor caminho para o nó C (passando pelo nó D).

Por fim, irão ser apenas utilizadas as ligações de maior capacidade, neste caso concreto serão as de 64kb/s, que irá contribuir também para a redução da probabilidade de bloqueio. Recorrendo agora ao matnet, obtivemos os seguintes resultados:



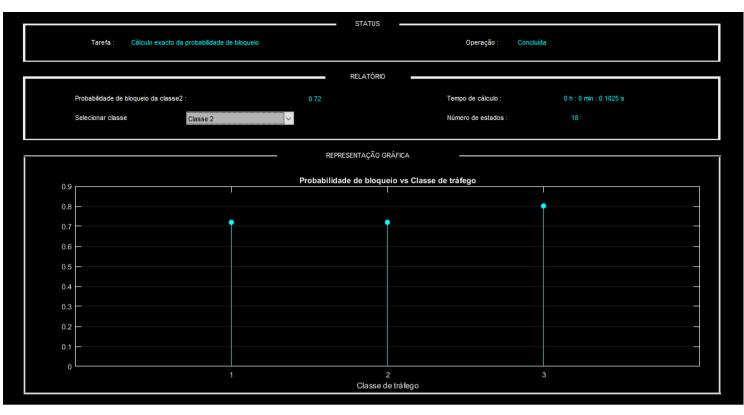




Figura 18: Probabilidade de bloqueio de cada *flow*, para a solução de *routing*, segundo o *matnet*

Podemos verificar que agora a probabilidades de bloqueio de cada flow são 0.72;0.72 e 0.80198, para o flow1, flow2 e flow3, respetivamente. Concluímos assim, que segundos estes valores, esta solução de routing é melhor que a original, dado que os valores agora são mais baixos, com a probabilidade do flow1 e flow2 a baixar bastante, como seria de esperar.

Código em anexo:

Nota: O código em anexo apresentado representa as funções criadas de raiz ou as funções que sofreram alterações, comparativamente com o código fornecido pelo professor.

(exercício 1)

```
function f = kleinrockApproximation(ro)
      C1=64000; %velocidade de ligação do link1
      C2=64000; %velocidade de ligação link2
Lp= 1000; %tamanho medio de cada pacote
      u = C1/Lp;
      lambda= ro*u;
      kleinrockAvgDellay=(1/(C1/Lp -lambda))+(1/(C2/Lp-lambda));
      disp('For lambda = ');
      disp(lambda);
      disp('Kleinrock Average Dellay');
      disp(kleinrockAvgDellay);
      f=kleinrockAvgDellay;
end
function parameters
      global LinkCapacities;
      global Flows;
      global endTime;
      global Topology
      Topology=[0 \ 1 \ 0;
                 0 0 2;
                 0 0 01;
      %Define here the capacity of each link
      LinkCapacities=[64000 64000 64000]; %In bits/sec
      %Define here the flows. Flows is a cell array that stores for each flow the
      %mean inter-arrival time (in seconds), the mean packet length (in bits) and
      %the route
      Flows=\{1/3.2, 1000, [1];
             1/3.2,1000,[2];};
      %Define here the simulation end time, function of the maximum mean
      %interarrival time
      endTime=1000*(1/16);
function [ f ] = ex1(N, ro)
      media atraso=0;
      aux=0;
      for i=1:N
            vector atraso=pnet();
            aux=vector_atraso(1)+vector_atraso(2);
             media_atraso=(media_atraso+aux);
      end
      media atraso=media atraso/N;
```

```
valor teorico=kleinrockApproximation(ro);
          disp('Para ro = ');
          disp(ro);
          disp('The average packet delay through pnet simulator: ');
          disp(media atraso);
          disp('----');
          disp('The average packet delay through the kleinrock approximation: ');
          disp(valor teorico);
    end
(exercício 2.2)
    function parameters
    global LinkCapacities;
    global Flows;
    global endTime;
    global Topology
    Topology=[0 1 2 0 0 0;
              0 0 0 3 4 0;
              0 0 0 0 5 0;
              0 0 0 0 0 6;
              0 0 0 0 0 7;
              0 0 0 0 0 0;1;
    %Define here the capacity of each link
    LinkCapacities=[256000 256000 256000 256000 256000 256000]; %In bits/sec
    Flows={1/215,1000,[1 3 6];
           1/64,1000,[2 5];
           1/128,1000,[2 5 7];
           1/128,1000,[4];};
    endTime=1000*(1/16);
    function [ f ] = ex2(N)
    media atrasoTotal=0;
    media atrasoFlow1=0;
    media atrasoFlow2=0;
    media atrasoFlow3=0;
    media atrasoFlow4=0;
    lambda1=215;
    lambda2=64;
    lambda3=128;
    lambda4=lambda3;
    lambdaTotal=lambda1+lambda2+lambda3+lambda4;
    auxTotal=0;
    for i=1:N
          vector atraso=pnet();
          media atrasoFlow1=media atrasoFlow1+vector atraso(1);
          media atrasoFlow2=media atrasoFlow2+vector atraso(2);
          media_atrasoFlow3=media_atrasoFlow3+vector_atraso(3);
          media atrasoFlow4=media atrasoFlow4+vector atraso(4);
```

```
media atrasoFlow1=media atrasoFlow1/N;
      media atrasoFlow2=media atrasoFlow2/N;
      media atrasoFlow3=media atrasoFlow3/N;
      media atrasoFlow4=media atrasoFlow4/N;
media atrasoTotal=(lambda1/lambdaTotal)*media atrasoFlow1+(lambda2/lambdaTotal)*media atras
oFlow2+(lambda3/lambdaTotal)*media atrasoFlow3+(lambda4/lambdaTotal)*media atrasoFlow4;
      disp('The average packet delay of flow1 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow1);
      disp('The average packet delay of flow2 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow2);
      disp('The average packet delay of flow3 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow3);
      disp('The average packet delay of flow4 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow4);
      disp('The average packet delay of the network through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoTotal);
      end
 (exercício 2.3)
      function parameters
      global LinkCapacities;
      global Flows;
      global endTime;
      global Topology
      Topology=[0 1 2 0 0 0;
                0 0 0 3 4 0;
                0 0 0 0 5 0;
                0 0 0 0 0 6;
                0 0 0 0 0 7;
                0 0 0 0 0 0;1;
      LinkCapacities=[256000 256000 256000 256000 256000 256000];
      Flows={1/215,1000,[1];
            1/64,1000,[2 5];
            1/128,1000,[2 5 7];
            1/171.5,1000,[4];
            1/171.5,1000,[3 6];
            1/43.5,1000,[7];};
      endTime=1000*(1/16);
      function [ f ] = ex2 2(N)
      media atrasoTotal=0;
      media atrasoFlow1=0;
      media atrasoFlow2=0;
      media atrasoFlow3=0;
      media_atrasoFlow4=0;
      media_atrasoFlow5=0;
      media_atrasoFlow6=0;
```

lambda1=215;

```
lambda2=64:
      lambda3=128:
      lambda4=171.5;
      lambda5=171.5;
      lambda6=43.4;
      lambdaTotal=lambda1+lambda2+lambda3+lambda4+lambda5+lambda6;
      auxTotal=0;
      for i=1:N
            vector atraso=pnet();
            media atrasoFlow1=media atrasoFlow1+vector atraso(1);
            media atrasoFlow2=media atrasoFlow2+vector atraso(2);
            media atrasoFlow3=media atrasoFlow3+vector atraso(3);
            media atrasoFlow4=media atrasoFlow4+vector atraso(4);
            media atrasoFlow5=media atrasoFlow4+vector atraso(5);
            media atrasoFlow6=media atrasoFlow4+vector atraso(6);
      end
      media atrasoFlow1=media atrasoFlow1/N;
      media atrasoFlow2=media atrasoFlow2/N;
      media atrasoFlow3=media atrasoFlow3/N;
      media atrasoFlow4=media atrasoFlow4/N;
      media atrasoFlow5=media atrasoFlow5/N;
      media atrasoFlow6=media atrasoFlow6/N;
media atrasoTotal=(media atrasoFlow1+media atrasoFlow2+media atrasoFlow3+media atrasoFlow4+
media atrasoFlow5+media atrasoFlow6)/6;
      disp('The average packet delay of flow1 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow1);
      disp('The average packet delay of flow2 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow2);
      disp('The average packet delay of flow3 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow3);
      disp('The average packet delay of flow4 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow4);
      disp('The average packet delay of flow5 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow5);
      disp('The average packet delay of flow6 through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoFlow6);
      disp('The average packet delay of the network through pnet simulator: ');
      disp(media atrasoTotal);
      end
 (exercício 3.3)
      function parameters
      global Topology;
      global Capacities;
      global Flows;
      global endTime;
```

```
Topology=[0 0 1 0;
         0 0 2 0;
         0 0 0 3;
         0 0 0 0];
Capacities=[32000 64000 64000]; %In bits/sec
Flows={3,1,32000,[1 3];
       3,1,32000,[1 3];
      3,3,32000,[2 3];};
endTime=1000*(0.1);
function [ f ] = ex3(N)
media blockFlow1=0;
media blockFlow2=0;
media blockFlow3=0;
for i=1:N
      vector atraso=cnet();
      media blockFlow1=media blockFlow1+vector atraso(1);
      media blockFlow2=media blockFlow2+vector atraso(2);
      media blockFlow3=media blockFlow3+vector atraso(3);
end
media blockFlow1=media blockFlow1/N;
media blockFlow2=media blockFlow2/N;
media blockFlow3=media blockFlow3/N;
disp('The blocking probability of flow1 through cnet simulator: ');
disp(media blockFlow1);
disp('The blocking probability of flow2 through cnet simulator: ');
disp(media blockFlow2);
disp('The blocking probability of flow3 through cnet simulator: ');
disp(media blockFlow3);
end
```